

# 1.ª Parte

Vais ler um excerto da primeira cena de uma peça de teatro.

## 1 Cenário

[...] No sótão amontoa-se todo o tipo de velharias: pilha de caixas, alguns brinquedos, pneus, uma máquina de costura, um manequim, a inevitável arca. Paus altos e cordas, uma ou duas pipas. Bancos e cadeiras velhas.

Personagens: Manuel e Ana, adolescentes ambos.

*Sótão.*

*Meio da tarde.*

*Dia de tempestade. A chuva bate furiosamente na janela, o vento agita as cortinas. O ruído do mar embravecido ao fundo.*

10 *Quando abre o pano, Manuel e Ana estão de pé, em silêncio, olhando pela janela. Água caindo pelas vidraças.*

Ana *(De costas, diante da janela)* – Que tempestade! Se algum barco sai hoje ao mar, afunda-se!

Manuel *(Também de costas)* – Os barcos hoje não saem. O mar está muito bravo...

15 Ana – O mar e a terra...

Manuel – E o céu, e o céu também... Vem aí uma trovoada...

Ana – Uma trovoada? Deus nos livre! Não dês azar!

Manuel *(Volta-se para Ana, erguendo os braços ameaçadoramente)* – Brrrrrrummm!...

20 Ana *(Recua, assustada)* – Não sejas palerma! Assustaste-me...

Manuel *(Rindo)* – Não me digas que tens medo de trovoadas...

Ana – E tu não tens?... Palerma...

Manuel *(Dá-lhe a mão)* – Pronto, Ana, desculpa! *(Ainda a rir)* Eu não trovejo mais...  
*Um trovão lá fora.*

25 *Ana e Manuel estacam, assustados.*

Ana – Eu não te dizia?...

*Ana puxa Manuel para o centro da cena.*

Ana – Sai da janela! Pode cair algum raio!

Manuel – Ora, um raio!... Os raios caem no mar!

30 *Ana senta-se num banco.*

*Manuel vai sentar-se numa cadeira. A cadeira tem uma perna partida e Manuel quase se desequilibra.*

- Ana *(Rindo alto)* – Ah, ah! Os raios a cair no mar e tu a cair no chão...  
*Manuel muda de cadeira e vem sentar-se ao lado de Ana.*
- 35 Manuel *(Voltando-se para a janela)* – Lembras-te do naufrágio?... Foi num dia de tempestade assim...
- Ana – Não me fales nisso... É triste... *(Olha em volta, procurando mudar de assunto)* As coisas que a tua mãe aqui guarda! *(Pega numa boneca semidesfeita)* Não me digas que tu também brincavas com bonecas!
- 40 *Outro trovão.*  
*Ana encolhe-se de medo.*
- Manuel *(Sem tirar os olhos da janela)* – Foi no dia em que fomos despedir-nos do meu pai... Chovia e trovejava... Como agora...
- 45 *Ana levanta-se e anda de um lado para o outro, mirando as coisas espalhadas no sótão, até que se detém diante da arca. Lá fora, um cão ladra furiosamente.*
- Manuel – Achas que a América é muito longe?
- Ana *(Sem o olhar)* – Eu sei lá! É do outro lado do mar, deve ser longe.
- 50 Manuel – O meu pai não escreve há três semanas! A minha mãe não fala, mas eu sei que está aflitíssima. A última vez que escreveu disse que ia trabalhar para outra fábrica. A minha mãe tem medo que lhe tenha acontecido alguma coisa. *(Pausa)* Lembras-te do senhor Albino?
- Ana – Não.
- 55 Manuel *(Aponta para a janela)* – Morava na casa ali defronte, mesmo do outro lado da rua. Foi para a América e a família nunca mais soube dele...
- Ana – Ora... Um dia, quando ninguém estiver à espera, aparece... *(Põe-se de joelhos diante da arca, e tenta abri-la)* O que é que haverá aqui dentro?  
*Manuel fica um momento em silêncio, olhando para a janela. Finalmente levanta-se e aproxima-se de Ana.*
- 60 Manuel – Devem ser roupas e coisas assim. A minha mãe tem a mania de guardar tudo...
- Ana *(Cheia de curiosidade)* – Abrimo-la? E se cá estivesse um tesouro?...
- Manuel – Um tesouro? Em minha casa?... Só se for uma tesoura...
- Ana – Abrimo-la, abrimo-la?
- 65 Manuel – Está bem, abre-se...

Manuel António Pina, *Os Piratas*, Porto, Edições Afrontamento, 1997

**Nas questões 1., 2. e 3., assinala com X a opção que completa cada frase, de acordo com o sentido do texto que acabaste de ler.**

**1.** A cena que leste passa-se no sótão

- ☐ da casa onde vive o Manuel.
- ☐ da casa onde vive a Ana.
- ☐ de uma casa abandonada.
- ☐ da casa do Manuel e da Ana.

**2.** Ao longo do diálogo, percebe-se que o Manuel e a Ana

- ☐ só se tinham conhecido ali.
- ☐ conheciam-se há uns dias.
- ☐ só se conheciam de vista.
- ☐ já se conheciam muito bem.

**3.** Quando o Manuel recorda o naufrágio (linhas 35-36), a Ana

- ☐ ouve-o com atenção.
- ☐ encolhe-se de medo.
- ☐ evita falar do assunto.
- ☐ volta-se para a janela.

**4.** Enquanto conversam, os dois amigos vão mostrando atitudes bem diferentes.

Transcreve dois excertos do texto. Um dos excertos deve mostrar que o Manuel parece preocupado, e o outro que a Ana parece curiosa.

Manuel

|       |
|-------|
|       |
| ..... |
| ..... |

Ana

|       |
|-------|
|       |
| ..... |
| ..... |

5. O que terá levado o Manuel a lembrar-se do senhor Albino?

---

---

---

6. Distingue, no excerto abaixo, a parte que corresponde à fala da personagem e a parte que corresponde à indicação cénica.

Escreve cada uma das partes nos locais indicados.

Ana (Sem o olhar) – Eu sei lá! É do outro lado do mar, deve ser longe.

Fala da personagem \_\_\_\_\_

Indicação cénica \_\_\_\_\_

7. Identifica o tipo de informação contida nas indicações cénicas transcritas no quadro.

Assinala com **X**, na respectiva coluna, a opção correcta para cada uma das indicações cénicas transcritas.

| Indicações cénicas                                                   | Informações                           |                               |
|----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|
|                                                                      | Local ou tempo em que decorre a acção | Comportamento das personagens |
| «No sótão amontoa-se todo o tipo de velharias: (...)» (linha 2)      |                                       |                               |
| «Dia de tempestade.» (linha 8)                                       |                                       |                               |
| «(Volta-se para Ana, erguendo os braços ameaçadoramente)» (linha 18) |                                       |                               |
| «(Recua, assustada)» (linha 20)                                      |                                       |                               |
| «(Sem tirar os olhos da janela)» (linha 42)                          |                                       |                               |

Lê o artigo seguinte, publicado numa revista juvenil.

## A electricidade que vem das ondas



***Os portugueses vão ser os primeiros a utilizar electricidade produzida a partir de energia do mar.***

***Parece uma serpente, chama-se Pelamis e transforma a energia das ondas em electricidade.***

1 Ao longe, parece mesmo uma gigantesca serpente vermelha, a ondular à superfície do oceano Atlântico. Até tem nome de cobra – Pelamis, a serpente dos mares –, mas é uma máquina que transforma a energia das ondas em electricidade. Como é isto possível? É que o ondular do oceano faz trabalhar um gerador,  
5 que converte o movimento das ondas em energia eléctrica. E Portugal é o primeiro país do mundo a ter máquinas deste tipo a funcionar.

Para já, o Parque de Ondas Pelamis, localizado a cinco quilómetros da Praia da Aguçadora, perto de Leixões (no Norte do país), ainda está a ser experimentado. Mas, se tudo correr bem e a Pelamis resistir às tempestades do Inverno, no  
10 próximo ano, mais de mil famílias vão poder acender a luz, ligar o computador e ver televisão com energia das ondas atlânticas.

O melhor de tudo é que esta electricidade é limpa e renovável. Ou seja, por um lado, não é preciso emitir dióxido de carbono (o gás responsável pelo aquecimento global) para a produzir e, por outro lado, a ondulação marítima não se gasta, pode  
15 ser usada indefinidamente. Será esta mais uma fonte energética do futuro?

Alexandra Rosa, *Visão Júnior*, Janeiro 2009 (texto adaptado)

8. Assinala com **X** a opção que completa a frase, de acordo com o sentido do texto.

Este artigo foi escrito para os leitores da revista ficarem a saber que, em Portugal,

- ☐ as ondas do Norte do país produzem mais energia eléctrica.
- ☐ o movimento das ondas vai ser transformado em electricidade.
- ☐ a electricidade que vem das ondas permite ligar mais televisores.
- ☐ os parques de ondas devem ter sempre um nome de serpente.

9. Numera, de 1 a 5, os assuntos registados no quadro, de acordo com a ordem da sua apresentação no artigo (linhas 1 a 15).

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
|  | Funcionamento da máquina             |
|  | Aspecto da máquina                   |
|  | Vantagens da electricidade produzida |
|  | Dificuldades a enfrentar             |
|  | Localização do Parque das Ondas      |

10. No texto, afirma-se «esta electricidade é limpa e renovável» (linha 12).

Explica, por palavras tuas, o sentido que a palavra sublinhada tem no texto.

---

---

11. Ao longo do artigo, a jornalista coloca duas perguntas ao leitor.

Nas questões 11.1. e 11.2., assinala com **X** a opção que completa cada frase, de acordo com o sentido do texto.

- 11.1. A pergunta «Como é isto possível?» (linha 4) prepara o leitor para a explicação acerca

- ☐ da localização do Parque de Ondas Pelamis.
- ☐ do efeito das tempestades de Inverno no mar.
- ☐ da redução de emissões de dióxido de carbono.
- ☐ do funcionamento da máquina transformadora.

- 11.2. A pergunta «Será esta mais uma fonte energética do futuro?» (linha 15) aparece no final do artigo, porque a jornalista quer que o leitor

- ☐ fique a pensar no que leu acerca da energia das ondas.
- ☐ leia mais uma vez o artigo acerca da energia das ondas.
- ☐ responda a dizer o que pensa sobre a energia das ondas.
- ☐ memorize toda a informação sobre a energia das ondas.

Lê o sumário da revista de onde foi retirado o artigo sobre a energia das ondas.



Visão Júnior, Janeiro 2009

**SUMÁRIO**

|                                         |    |
|-----------------------------------------|----|
| ➤ Passatempos .....                     | 4  |
| ➤ Correio .....                         | 6  |
| ➤ Notícias .....                        | 8  |
| ➤ Enviados Especiais:                   |    |
| Morangos com Açúcar .....               | 16 |
| ➤ Figura Mistério .....                 | 19 |
| ➤ Fantasmas .....                       | 20 |
| ➤ Recordes 2008 .....                   | 24 |
| ➤ Os meus livros preferidos .....       | 27 |
| ➤ A electricidade que vem das ondas ... | 28 |
| ➤ Gormiti .....                         | 30 |
| ➤ Porquês: Ano Novo .....               | 33 |
| ➤ Animais: O Ano do Gorila .....        | 34 |
| ➤ Máquina do Tempo:                     |    |
| A Revolução Cubana .....                | 38 |
| ➤ Matemática Mágica .....               | 41 |
| ➤ Fecho-éclair .....                    | 42 |
| ➤ Quadros com História .....            | 44 |
| ➤ Os cabelos mais malucos .....         | 46 |
| ➤ País: Paraguai .....                  | 50 |
| ➤ Experiência:                          |    |
| Flutua ou vai ao fundo? .....           | 53 |
| ➤ Desporto: Futsal .....                | 54 |
| ➤ Faleatório: Desejos .....             | 58 |
| ➤ Jogos .....                           | 60 |
| ➤ Vamos rir .....                       | 66 |

12. Associa os diferentes conteúdos da revista apresentados no quadro aos títulos e páginas indicados no sumário. Segue o exemplo.

| Conteúdos                                                                         | Títulos                                        | Página |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|--------|
| Artigo sobre a utilização da energia das ondas do mar para produzir electricidade | <i>A electricidade que vem das ondas</i> ..... | 28     |
| Anedotas                                                                          | .....                                          |        |
| Artigo sobre preferências de leitura                                              | .....                                          |        |
| Artigo de divulgação desportiva                                                   | .....                                          |        |

13. Num pequeno texto, indica o título do artigo que preferias ler nesta revista, justificando a razão da tua preferência.

---

---

---

---

---

---

---

Responde, agora, ao que te é pedido sobre o funcionamento da Língua Portuguesa.

14. Completa os balões de fala com as palavras do quadro abaixo. Podes usar a mesma palavra mais do que uma vez.

|    |   |    |
|----|---|----|
| há | à | ah |
|----|---|----|



Nesta peça \_\_\_\_ cenas bem cómicas.  
\_\_\_\_, diverti-me a valer!

Vi mal algumas cenas.  
Tinha um espectador muito alto \_\_\_\_ minha frente.  
Paciência, \_\_\_\_ dias de azar!



15. Repara como é formado o predicado das frases que se encontram no quadro **A**. Associa cada frase (quadro A) à constituição do predicado que lhe corresponde (quadro B), escrevendo o seu número na respectiva coluna do quadro **A**.

| A      |                                                |
|--------|------------------------------------------------|
| Frases |                                                |
|        | Eles viram uma peça de teatro.                 |
|        | Os espectadores ofereceram flores aos actores. |
|        | Os actores agradeceram ao público.             |

| B                        |                                                             |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Predicado constituído... |                                                             |
| 1                        | ... apenas por verbo.                                       |
| 2                        | ... por verbo, complemento directo e complemento indirecto. |
| 3                        | ... por verbo e complemento directo.                        |
| 4                        | ... por verbo e complemento indirecto.                      |

16. Completa o texto, escrevendo os verbos destacados nos tempos e modos indicados entre parênteses.

É fascinante observar as invenções que, ao longo dos séculos, \_\_\_\_\_  
(**mudar** – Pretérito Perfeito do Indicativo) o quotidiano das pessoas.

Como seria o nosso dia-a-dia se tudo o que nos \_\_\_\_\_ (**facilitar** – Presente do Indicativo) a vida não \_\_\_\_\_ (**existir** – Pretérito Imperfeito do Conjuntivo)?

A electricidade, por exemplo, que as pessoas já \_\_\_\_\_ (**conhecer** – Pretérito Imperfeito do Indicativo) antes de o seu uso se ter generalizado, \_\_\_\_\_ (**ser** – Pretérito Perfeito do Indicativo) um passo muito importante para o mundo moderno.

Caroline Bingham, *Invenções*, Porto, Ed. Civilização, 2004 (texto adaptado)

17. Identifica, nas frases **A** e **B**, palavras das classes indicadas.

Transcreve essas palavras para os espaços correspondentes.

**A** – Há quem goste de observar o mar, esteja ele calmo ou bravo.

→ um nome \_\_\_\_\_ um verbo \_\_\_\_\_ um adjectivo \_\_\_\_\_

**B** – Os surfistas preferem mar bravo, porque lhes facilita muito a sua actividade.

→ dois determinantes \_\_\_\_\_ um pronome \_\_\_\_\_  
um advérbio \_\_\_\_\_ uma conjunção \_\_\_\_\_

18. No quadro abaixo, assinala com **X** as frases que são simples e as que são complexas.

| Frases                                                                                      | Frase Simples | Frase Complexa |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|----------------|
| Muitos jovens e adultos da minha zona passam férias nas praias mais próximas de casa.       |               |                |
| Há horas do dia em que não se deve estar exposto ao sol, porque as radiações são perigosas. |               |                |
| No entanto, infelizmente, poucas pessoas evitam essas horas menos aconselháveis.            |               |                |

19. Lê os vários significados da palavra **revista**, tal como aparecem no dicionário.

**revista** *n.f.*

1. análise cuidadosa com o objectivo de encontrar alguma coisa;
2. inspecção de tropas em formatura;
3. publicação periódica com escritos diversos (notícias, reportagens, entrevistas, etc.), normalmente com ilustrações;
4. espectáculo teatral de variedades, com números musicais, no qual, em tom de humor ou de sátira, se alude a figuras públicas e a acontecimentos da actualidade.

Nas frases abaixo, a palavra **revista** surge com três significados diferentes.

Escolhe, de entre os significados apresentados no dicionário (1 a 4), o que se adequa a cada frase e escreve o seu número no ☐ correspondente.

- ☐ Ontem, os meus pais foram ver uma **revista** no teatro da vila.
- ☐ Eu fiquei, aqui por casa, a ler aquela **revista** que me emprestaste.
- ☐ Há cães treinados para passar **revista** às malas nos aeroportos.

20. O que está escrito no quadro abaixo pode ser bem divertido se tiver a devida pontuação.

|                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Menino Luís conjugue o verbo andar no Presente do Indicativo<br>Eu ando tu andas ele anda<br>Mais depressa Luís<br>Eu corro tu corres |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Tiago Salgueiro, *Anedotas da Escola*, Gailivro, 2008 (texto com supressões)

Reescreve tudo, acrescentando a pontuação em falta.

---

---

---

---

---

---

## 2.<sup>a</sup> Parte

Como já antes te foi dito, vais agora escrever um texto de 25 a 30 linhas.

### Qual é o teu livro preferido?

É frequente, nas revistas juvenis, convidar os leitores a enviarem opiniões acerca de diferentes temas.

Imagina que resolves responder a esse desafio, escrevendo um texto sobre o teu livro preferido.

Nesse texto deves:

- a) identificar o livro (indica os elementos de que te recordas: título, autor...);
- b) referir o assunto de que trata (faz um breve resumo, mas sem contares tudo...);
- c) justificar a tua preferência (explica as razões que te levam a preferir esse livro).

Para tornares o teu texto mais interessante, podes também:

- contar como esse livro te veio parar às mãos;
- apresentar as razões que te levariam a recomendar a sua leitura.



**Antes de começares a escrever, toma atenção às seguintes instruções:**

- escreve o texto que te foi proposto;
- respeita o número de linhas indicado (a folha tem as linhas numeradas para facilitar a contagem);
- faz um rascunho, a lápis, na folha própria.

**Depois de escreveres o rascunho do teu texto:**

- revê, com cuidado, o que escreveste e corrige o que for necessário;
- copia o texto para a folha da prova, em letra bem legível, a caneta ou esferográfica, de tinta azul ou preta;
- não uses corrector;
- se te enganares, risca e escreve de novo.

**Tens 50 minutos para realizar este trabalho.**

## *O meu livro preferido*

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |